



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA

Nº 02/2023

Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

Exercício 2023

Agosto de 2023



Auditoria Interna - AUDIN UFOB

Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Órgão: Universidade Federal do Oeste da Bahia

Período auditado: Março a junho de 2023

Unidades Examinadas: Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROAE, Campus Edgard Santos, Campus fora de sede: Barra, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães.

Município/UF: Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães

Processo SIPAC nº: 23520.003549/2023-87

Ordem de Serviço Nº: 01/2023

Relatório Final de Auditoria: 02/2023

Ação de auditoria – nº 03/2022 – **Acessibilidade**



Missão da Audin

Adicionar valor à gestão, melhorando as operações, analisando e aprimorando a eficácia dos processos, analisando o gerenciamento de riscos, os controles internos, a integridade e a governança da UFOB.

Avaliação

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de Auditoria Interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.



QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN?

O Presente trabalho é uma auditoria realizada para analisar a acessibilidade na UFOB, além de destacar as boas práticas administrativas, informando também as providências corretivas necessárias.

POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE TRABALHO?

Trata-se de auditoria que faz parte Plano Anual de atividades de auditoria – PAINT 2022, que não houve tempo hábil para ser concluída naquele exercício e foi remanejada para o exercício 2023.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN?

As prescrições de providências aqui apontadas visam assegurar melhorias na acessibilidade da Universidade.

QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

Originaram-se desta ação as seguintes recomendações.

- **Achado nº 01: Necessidade de aprimoramento nos mecanismos de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.**

Recomendação nº 01: Aprimorar os mecanismos de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.

- **Achado nº 02: Ausência de Profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente**

Recomendação nº 02: Contratação emergencial de profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente PcD.

- **Achado nº 03: Barreiras atitudinais entre a comunidade Universitária**

Recomendação nº 03: Desenvolver atividades contínuas, voltadas à inclusão e acessibilidade, envolvendo toda a comunidade universitária.

Recomendação nº 04: Desenvolver ações de capacitação para servidores (especialmente docentes) que trabalham diretamente com pessoas com deficiência.

- **Achado nº 04: Barreiras arquitetônicas no campus Bom Jesus da Lapa**

Recomendação nº 05: Contratação emergencial de profissional ledor/transcritor para o campus de Bom Jesus da Lapa

Recomendação nº 06: Instalação de piso tátil e placas de identificação no campus e no módulo laboratorial de engenharia mecânica de Bom Jesus da Lapa.

- **Achado nº 05: Barreiras nas comunicações e atitudinais no campus de Barra**



Recomendação nº 07: Desenvolver atividades específicas e emergenciais voltadas à inclusão e acessibilidade no campus de Barra.

Recomendação nº 08: Disponibilização emergencial de tradutor/intérprete que contemple todas as atividades acadêmicas (inclusive as extra-classe) dos discentes que necessitam deste atendimento no campus de Barra.

- **Achado nº 06: Barreiras arquitetônicas gerais (comum a todos os campus) e no campus de Barreiras**

Recomendação nº 09: Instalação e reparação de piso tátil no campus Edgard Santos.

Recomendação nº 10: Pintura e sinalização vertical das vagas destinadas a PcD no estacionamento do campus Edgar Santos.

Recomendação nº 11: Implementação de estratégias suplementares às falhas dos elevadores de acesso aos pisos superiores dos prédios no campus Edgar Santos.

Recomendação nº 12: Aquisição/ alocação de assentos/bancos adaptados para os diversos laboratórios didáticos, em todos os campus.

- **Achado nº 07: Acessibilidade Pedagógica: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – mão de obra insuficiente**

Recomendação nº 13: Alocação de servidores no NAI para seu fortalecimento.

Recomendação nº 14: Implementação de ações voltadas aos servidores PcD, com identificação e melhor adaptação do trabalho às suas deficiências.

- **Achado nº 08: Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos**

Recomendação nº 15: Desenvolver medidas de controle mais eficazes para acompanhamento da monitoria inclusiva.

- **Achado nº 09: Contemplação parcial do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMag**

Recomendação nº 16: Recomendamos à DIRCON e PROTIC realizar a avaliação manual prevista no Modelo de acessibilidade em governo eletrônico e executar as adaptações necessárias e possíveis.



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AUDIN	Auditoria Interna
CGAG	Câmara de Gestão Administrativa e Governança
CNR	Câmara de Normas e Recursos
CONSUNI	Conselho Universitário
CGU	Controladoria Geral da União
eMAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NAI	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PROAE	Pro-reitoria de Assuntos Estudantis
PROGRAD	Pro-reitoria de Graduação
SA	Secretaria Acadêmica
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
TCU	Tribunal de Contas da União



Figura 1 - Acessibilidade nos transportes - ônibus próprio	14
Figura 2 - Ônibus com indicativo de acessibilidade para cadeirante – informação imprecisa	15
Figura 3 - Reunião entre Auditoria e coletivo PcD na UFOB	16
Figura 4 - Resultados do Formulário sobre acessibilidade	17
Figura 5 - Discente PcD em Bom Jesus da Lapa	29
Figura 6 - Campus Edgard Santos - Estacionamento e vias de acesso aos prédios de aulas	31
Figura 7 - Piso tátil descontínuo no campus Barreiras	32
Figura 8 - Escadas de acesso aos prédios de aulas em Barreiras	33

Quadro 1 - Respostas dos discentes acerca dos fatores que interferem no seu aprendizado 27

Tabela 1 - Solicitações de auditoria emitidas	10
Tabela 2 - Recomendações do eMAG atendidas pela UFOB	35



Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. VISÃO GERAL DO OBJETO	9
2.1 Os objetivos e questões de auditoria	9
2.2 Escopo e Amostra	10
3 EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	11
3.1 Metodologia	12
INFORMAÇÃO 01 – Boa prática – Normas internas referentes à acessibilidade	12
INFORMAÇÃO 02 – Boa prática – Laudo da Arquitetura acerca da acessibilidade	13
INFORMAÇÃO 03 – Relatos de Servidores PcD da UFOB	13
INFORMAÇÃO 04 – Tecnologias Assistivas – Ausência de ações	13
INFORMAÇÃO 05 – Acessibilidade nos veículos próprios	13
INFORMAÇÃO 06 – Resultado do formulário sobre Acessibilidade	15
3.2 Exames	23
3.3 Achados de Auditoria	24
ACHADO 01: Ausência de perícia médica (ou outro mecanismo de controle efetivo) para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência	24
ACHADO 02: Ausência de Profissionais Leitores/transcritores para suporte ao discente	25
ACHADO 03: Barreiras atitudinais entre a comunidade Universitária	25
ACHADO 04: Barreiras arquitetônicas no campus Bom Jesus da Lapa	27
ACHADO 05: Barreiras nas comunicações e atitudinais no campus de Barra	29
ACHADO 06: Barreiras arquitetônicas do campus Edgard Santos, em Barreiras	30
ACHADO 07: Acessibilidade Pedagógica: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – mão de obra insuficiente	33
ACHADO 08: Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos	34
ACHADO 09: Contemplação parcial do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG	35
4. RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS ESPERADOS	37
5. CONCLUSÃO	37
ANEXOS	38
MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA	38





1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, exercício 2022, apresentamos o presente trabalho de avaliação da Acessibilidade em seus diversos eixos.

O tema Acessibilidade envolve diretamente a Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROAE através do Núcleo de acessibilidade e Inclusão – NAI e indiretamente, outras Pró-reitorias e unidades acadêmicas e administrativas da UFOB.

Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de Pessoas com Deficiência com acesso às Universidades Públicas, principalmente com a Lei de reserva de vagas, contudo ainda é preciso garantir a permanência destas pessoas e a conclusão de seus cursos, com a dignidade a que tem direito.

A lei nº 13.146/2015, chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, preceitua em seu artigo 3º, inciso I, que a acessibilidade se refere à:

I - **Acessibilidade:** possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, considera público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.

Pessoa com Deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, conforme o disposto no Artigo 2º, da Lei nº.13.146/2015.

O Transtorno do Espectro Autista, segundo a Lei de nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 é considerado como deficiência para todos os efeitos legais. Os Transtornos Globais do Desenvolvimento caracterizam-se por um comprometimento grave e global em diversas áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social, habilidades de comunicação ou presença de estereotípias de comportamento, interesses e atividades. Incluem-se nessa definição estudantes com Autismo Infantil, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett e Transtorno Desintegrativo da Infância.

Altas Habilidades/Superdotação são aquelas que se manifestam em pessoas com potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade; também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.



Portanto, equipara-se à deficiência, para todos os efeitos legais e em todos os direitos, os transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

2. VISÃO GERAL DO OBJETO

A UFOB possui campus em 5 cidades do oeste baiano, em sua grande maioria, em edificações cedidas pelos municípios e reformados/adaptados para funcionamento. É uma Universidade com 10 anos de existência e ainda em processo de consolidação no Oeste da Bahia e possui em 2023, segundo informações do NAI e da Pró-reitoria de gestão de pessoas – PROGEP, 82 Pessoas com Deficiência, sendo 71 discentes e 11 servidores.

As condições para a acessibilidade envolvem, entre outros, os eixos arquitetônico, pedagógico, atitudinal e tecnológico, os quais podem ser assim definidos:

- **Arquitetônico:** refere-se à orientação e adequação na estrutura física da UFOB, com vistas à acessibilidade;
- **Pedagógico:** diz respeito ao acesso do acadêmico com deficiência, seu ingresso e permanência na Universidade, ensino-aprendizagem;
- **Atitudinal:** envolve a mudança de atitude das pessoas da comunidade acadêmica frente a questões como inclusão e preconceito, visando a eliminação de barreiras que impeçam a acessibilidade;
- **Tecnológico:** estabelece a importância da pesquisa para a implementação de ações e produção de equipamentos e recursos no âmbito da Tecnologia assistiva.

2.1 Os objetivos e questões de auditoria

Os objetivos foram definidos no plano de trabalho. Esta auditoria teve como objetivo geral analisar o cumprimento dos requisitos de acessibilidade nos espaços físicos e virtuais da UFOB e o atendimento da legislação vigente. As questões que esse trabalho se propõe a responder:

- 1) A UFOB dissemina uma cultura de acessibilidade, baseada na plena participação e autonomia de discentes e servidores em suas atividades?
- 2) A acessibilidade na UFOB atende aos requisitos definidos nas normas sobre o tema?



2.2 Escopo e Amostra

O escopo da ação de auditoria engloba a acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e tecnológica. O período analisado foi de março a junho de 2023. Foram emitidas 5 solicitações de auditoria, todas foram prontamente atendidas, nos prazos estipulados, conforme quadro abaixo:

Tabela 1 - Solicitações de auditoria emitidas

Número	Unidade
03/2023	PROAE
04/2023	PROGEP
05/2023	PROAD
06/2023	NAI
07/2023	PROTIC

2.3 Legislação e Documentos de Suporte

- Lei n.º 13.146 de 06.07.2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- Decreto n.º 3.956/01, Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.
- Lei n.º 10.436/02, - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- Portaria MEC n.º 2678, de 24 de setembro de 2002 - Aprova o projeto da grafia Braille para a Língua Portuguesa e recomenda o seu uso em todo o território nacional.
- Portaria n.º 3.284/03 de 7 de novembro de 2003 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- ABNT NBR 9.050/04 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- Decreto n.º 5.296/04 - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção



da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto n.º 5.626/05, - Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Programa Incluir (2005), Programa de Acessibilidade na Educação Superior - MEC
- Convenção da ONU (2006) - Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008),
- Decreto n.º 6.949/09 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Decreto n.º 7.611/11 Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Lei n.º 12.764/12 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

A análise de conformidade considerou a existência de normativos internos, as informações e documentos disponibilizados pelas unidades auditadas, assim como em dados extraídos do site das Pró-Reitorias e dos sistemas existentes.



Foram realizadas diversas reuniões presenciais, vistorias físicas nos imóveis da UFOB e nos campi fora de sede. Para esse trabalho, e considerando as especificidades da legislação vigente, solicitamos ao Conselho Universitário a colaboração técnica de duas servidoras do quadro de servidores da UFOB, uma arquiteta e uma servidora PcD, conforme informações abaixo:

1. M. F. de M., Arquiteta e Urbanista, matrícula SIAPE nº 22433XX.
2. T. N. R., Assistente em Administração, matrícula Siape nº 30967xx – servidora PCD.

Os trabalhos da auditoria interna estão adstritos ao conhecimento técnico da equipe da Auditoria Interna (Audin) e limita-se às informações e documentos disponibilizados pela gestão e/ou setores e servidores em resposta às solicitações de auditoria, assim como aos registros em sistemas informatizados disponíveis para consulta da Audin e aos registros realizados em visitas **in loco**.

3.1 Metodologia

Para fins deste trabalho, nossas ponderações estão divididas em “Informação”, quando se referir a avaliações de caráter informativo e opinativo, não havendo prejuízo ou restando prejudicada as providências a serem tomadas, e “Constatação”, quando houver a necessidade de alertar sobre falhas ou fragilidades passíveis de infringência às normas legais e riscos de conformidade e que ensejam medidas corretivas.

INFORMAÇÃO 01 – Boa prática – Normas internas referentes à acessibilidade

A UFOB possui as seguintes normas referentes à acessibilidade:

- Resolução 003/2015 aprovou a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- Plano de Acessibilidade e Inclusão de 2019;
- Comitê de Acessibilidade e Inclusão - portarias N° 384, de 23 de novembro de 2021 e n° 508, de 21 de dezembro de 2022, com prazo até 22 de dezembro de 2023 para conclusão dos trabalhos da Comissão responsável pela atualização do Plano de Acessibilidade e Inclusão, discussão sobre as demandas institucionais relacionadas à temática e elaboração do Regulamento de funcionamento do NAI.



Ressalta-se que o Plano de acessibilidade data de 2019, está passando por atualização, contudo não localizamos em nenhuma página institucional a sua publicação.

INFORMAÇÃO 02 – Boa prática – Laudo da Arquitetura acerca da acessibilidade

A arquitetura da UFOB dispõe de um laudo técnico, emitido em 2019, como parte integrante do plano de garantia de acessibilidade, em que foram avaliadas 15 edificações em todas as dependências da Universidade. Esse laudo foi muito relevante para realização desta ação de auditoria, ainda que precise ser atualizado, contempla as maiores dificuldades e necessidades de melhoria na acessibilidade da UFOB, pois no período de pandemia (2020 a 2022) poucas obras/reformas foram realizadas.

INFORMAÇÃO 03 – Relatos de Servidores PcD da UFOB

Em reunião virtual com servidores PcD da Universidade, tais servidores relataram que desconhecem a existência de um setor ou unidade que possa acolhê-los em suas necessidades.

INFORMAÇÃO 04 – Tecnologias Assistivas - Boas práticas em outras IFES

As Tecnologias assistivas existem para disponibilizar recursos e serviços que possibilitem a ampliação das habilidades funcionais dos alunos com deficiência. Algumas Universidades já possuem núcleos de Tecnologias assistivas, a exemplo da UFRB (<https://www.ufrb.edu.br/engenhariaTA/netaa>), ou ações neste sentido, a exemplo da UFCA (<https://www.ufca.edu.br/noticias/ufca-institui-auxilio-tecnologia-assistiva-para-atender-estudantes-que-utilizam-recursos-para-a-aprendizagem/>).

A UFOB lançou em 2020 o edital de inclusão digital, para aquisição de tecnologias assistivas (<https://ufob.edu.br/a-ufob/editais/assistencia-estudantil/auxilioseventuais/auxilio-inclusao-digital-1/auxilio-inclusao-digital>)

INFORMAÇÃO 05 – Acessibilidade nos veículos próprios

A UFOB dispõe de uma frota de 24 veículos oficiais, sendo 3 veículos de transporte coletivo, 1 ônibus e 2 micro-ônibus, e, nenhum deles são adaptados para acessibilidade de passageiros



PcD e não possuem plataforma elevatória veicular (ainda que tenham adesivos indicativos de que são acessíveis a cadeirantes, conforme pode ser observado na imagem abaixo). Contudo a unidade responsável pela logística de veículos (Pró – Reitoria de Administração) informa que: “Possui contrato administrativo de prestação de serviços de transportes, e neste contrato estão previstas locações de veículos de transporte coletivo (ônibus e micro-ônibus) e a empresa contratada é obrigada a ofertar veículos que atendam a legislação vigente quanto ao transporte coletivo de passageiros, inclusive se houver necessidade de veículos adaptados à PcD, a PROAD informa ainda que este tipo de contratação está em consonância com o disposto no § 1º do artigo 8º do Decreto nº 9.287/2018 que diz: A aquisição de veículos deverá ser adotada somente quando comprovada a sua vantajosidade econômica em relação à adoção de qualquer dos demais modelos de contratação praticados pela administração pública federal”.

Figura 1 - Acessibilidade nos transportes - ônibus próprio



Figura 2 - Ônibus com indicativo de acessibilidade para cadeirante – informação imprecisa



INFORMAÇÃO 06 – Resultado do formulário sobre Acessibilidade

Enviamos um formulário para todos os discentes ingressantes por cotas registrados no SIGAA (num total de 71 pessoas), contendo 18 perguntas acerca da acessibilidade na UFOB.



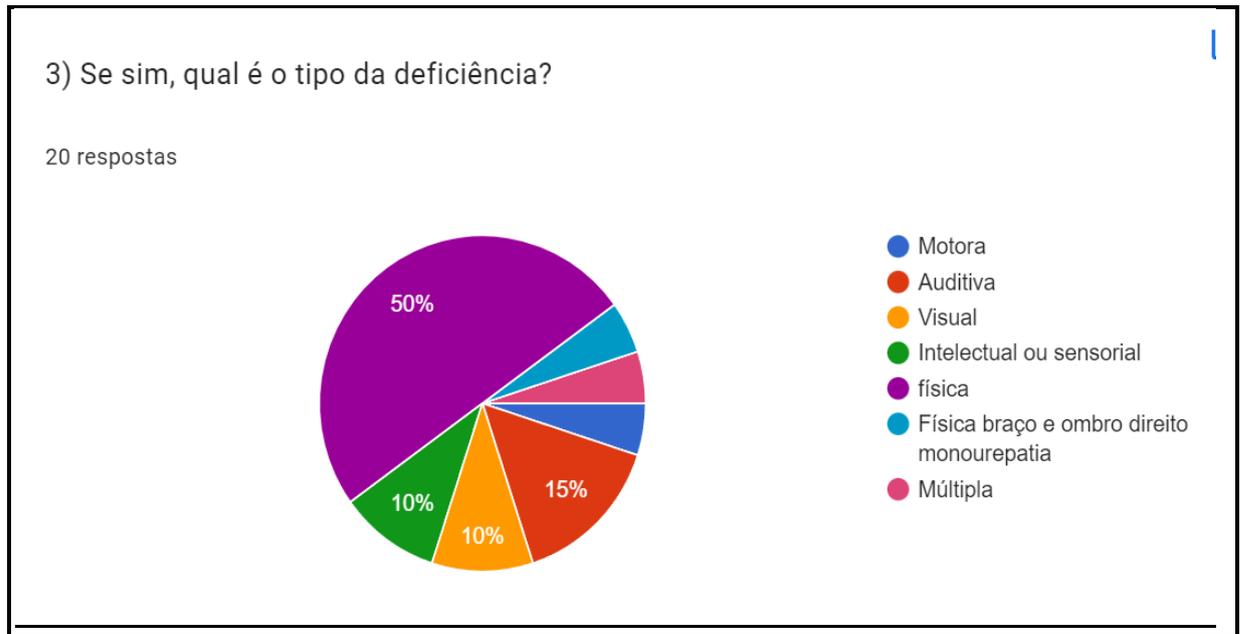
Figura 3 - Reunião entre Auditoria e coletivo PcD na UFOB



Das respostas obtidas, podemos chegar à conclusões relevantes em relação a garantia de acessibilidade na UFOB: que a maior parte dos discentes é portador de deficiência física, necessitam de atendimento especializado e tecnologias assistivas, mas não os obtém na UFOB, e que entendem que seus cursos não estão adaptados às suas necessidades, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo (obtivemos 20 respostas dos 71 formulários enviados, algumas questões foram ocultadas porque contém informações pessoais):



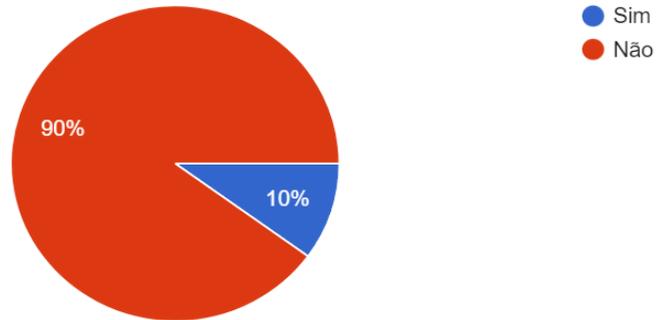
Figura 4 - Resultados do Formulário sobre acessibilidade





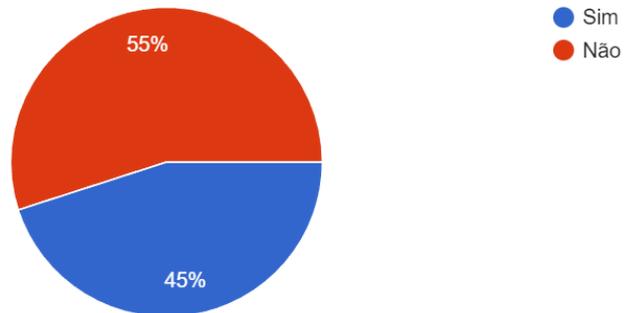
4) Você possui altas habilidades/superdotação?

20 respostas



5) Você possui mobilidade reduzida?

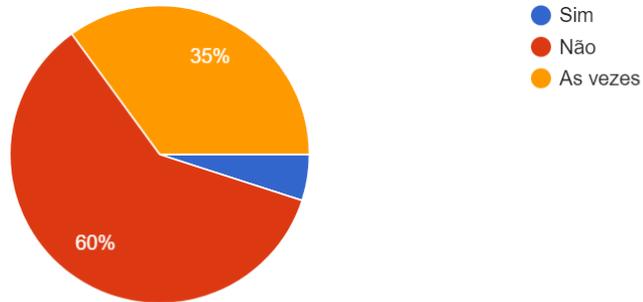
20 respostas





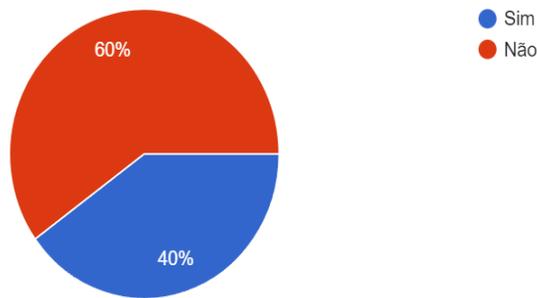
7) Você precisa de ajuda para se locomover até a Universidade?

20 respostas



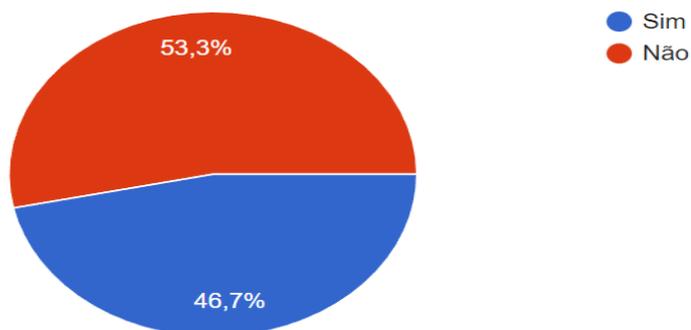
8) Precisa de atendimento especializado na UFOP?

20 respostas



10) A Universidade disponibiliza o serviço especializado de que você precisa?

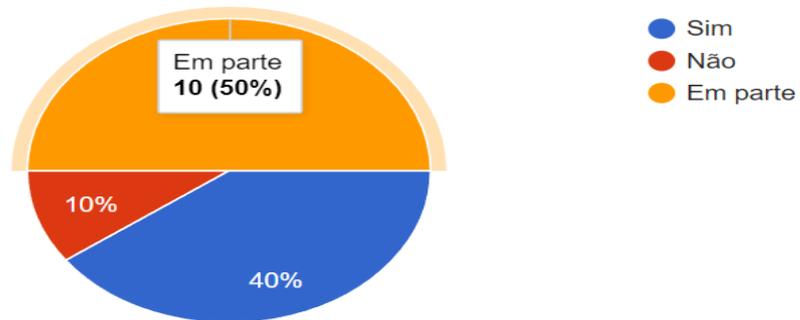
15 respostas





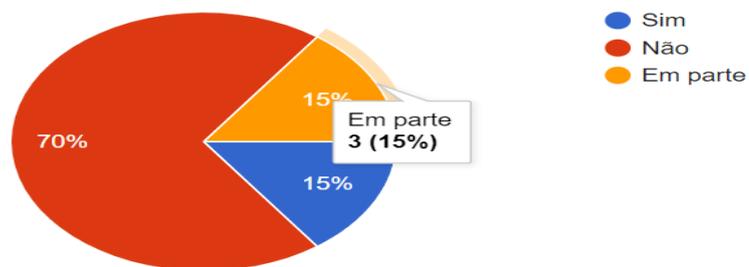
11) Você julga que seu curso está adaptado às suas necessidades educativas?

20 respostas



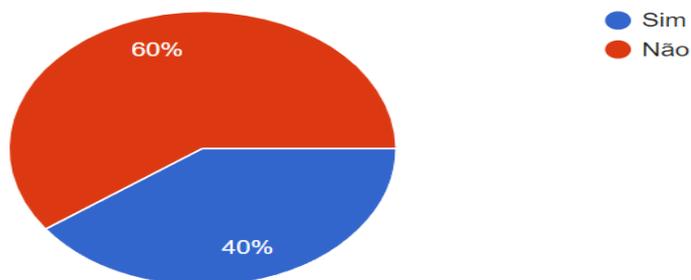
14) Você tem acesso as tecnologias assistivas para acompanhar as aulas?

20 respostas



15) A UFOB disponibiliza tecnologias assistivas para que você acompanhe as aulas?

20 respostas



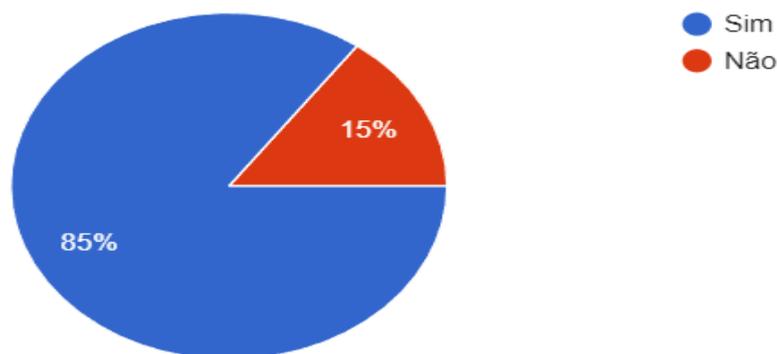


Pergunta: Você entende que a estrutura física da UFOB atende às suas necessidades de acessibilidade? Especifique:

1. Sim
2. Não
3. Sim, atende
4. Não, as escadas poderiam ter sinalização para pessoas com deficiências visuais com baixa visão.
5. Sim, a estrutura da Universidade atende minhas necessidades.
6. atende em partes, mas acho que no meu caso não há muita coisa a se fazer.
7. No momento estou conseguindo estudar normalmente.
8. Sim. A estrutura física da ufob atende ao meu problema de saúde
9. Sim. Minha deficiência é de grau leve, portanto, não há qualquer impedimento.
10. Parcialmente
11. A estrutura física da UFOB é inadequada para cadeirantes e péssima, aliás, não existe acessibilidade para pessoas com deficiência visual... No meu caso (CID S58.1) a acessibilidade se mostra parcial... Na sala de informática, por exemplo, eu me sinto completamente excluído, quando tive oportunidade de pegar aula de uma disciplina, lá..
12. Física sim, linguística não. Importante cursos de libras, palestras sobre surdez.
13. Sim, para o nível da minha lesão medular, está dando para seguir, pois sempre que preciso que algo seja feito para melhorar a minha locomoção o pessoal da ufob sempre atendem às minhas necessidades.
14. A minha principal dificuldade é no laboratório por as cadeiras não são muito acessíveis eu tenho que fica de pé o tempo todo
15. Em parte, pois nem sempre os elevadores estão em funcionamento, tendo que fazer uso das escadas que exigem muito do meu físico. Além disso, alguns locais de práticas não estão preparados para receber alunos com deficiência. Outro fator importante, é a questão da distância de alguns pontos da universidade, como a biblioteca e o CC.

17) Você ingressou na UFOB mediante cotas para Pessoas com Deficiência?

20 respostas





Pergunta: Há algo que gostaria de acrescentar, no tocante à acessibilidade e/ou tecnologias assistivas?

1. Poderiam ser implantadas formas de se ajudar e apoiar estudantes com TDAH. Descobri esse transtorno recentemente e toda a dificuldade que tive ao longo dos anos se explicou. Mesmo assim, escutei de pessoas dentro da universidade que eu estava querendo tirar vantagem em cima de meus colegas, e que o que eu tinha era “só prestar atenção” e tava tudo certo.
2. Somente tenho problemas para os formatos dos slides que tenho dificuldade de enxergar, e se locomover pelas escadas.
3. Eu consigo acompanhar as demandas do curso sem auxílio de tecnologias assistivas.
4. mais rodas de conversas com as pessoas que deficiência, buscando mais a inclusão para com esses, pois as pessoas estão longe de suas famílias e muitas vezes não possuem amigos
5. Gostaria de dizer que cuida mais dos elevadores, pois é a maneira mais fácil da gente ir para as salas dos andares de cima.
6. Não. Quando tive dificuldades de digitação fui orientado a baixar um programa de áudio digitação resolvendo Boa parte dos problemas
7. Profissionais de tradução de libras capacitados pela Universidade para a linguagem do curso
8. Cadeiras para canhoto, Realização de um evento sobre acessibilidade porém os convidados não são somente as pessoas com alguma necessidade especial e sim toda a comunidade da ufob.
9. Que vocês dê importância também para os outros alunos dos outros campi e não somente do campo sede.
10. Perdoe-me, mas, a conclusão em que chegamos após essa nossa tentativa de nos inserir novamente no meio social, é que, assim como em qualquer instituição pública ou privada, bem como em qualquer administração de qualquer ente político desse país, o processo de acessibilidade e inclusão na UFOB só avançará, se houver MAIS vontade política, empatia e humanidade por parte do seu corpo de gestores, para com essas questões.
11. Seria essencial que o campus como um todo, fosse acessível no tocante às mais diversas formas de deficiência, no meu caso que houvesse tecnologias na sala de aula que ajudasse no aprendizado e que facilitasse a interação.
12. Eu me sinto triste, percebo faltar apoio professores, intérpretes, colegas. Sinto excluído na sala de aula. Pessoas não sabem sinais, só fazem sinal legal, mas conversar não sabe. Falta curso de Libras para que aprendam. Me sinto só, ninguém tenta conversar, triste muito. Falta da adaptação nas atividades, monitoria que me auxilie nelas. Às vezes percebo um pouco de preconceito porque eu sou surdo. Dentro e fora da universidade eu só, amigos não têm. Só grupos ouvintes me vêem triste. Atividades importantes, mais objetivas, textos menores eu entender. Falta imagem nos slides. Também não me perguntam sobre as aulas, não me convidam para grupos de estudo. Se libras pouco saber já me ajudar amigos. Também atividades fazer em casa difícil, falta interpretação, se ter interpretação eu entender e posso responder. Se não entendo, fico ansioso preocupado porque preciso minha língua libras entender atividade.
13. No caso da estrutura física da ufob, um ponto que é bom melhorar são as rampas que já temos e providenciar rampas nos prédios.. outro detalhe é uma pequena cobertura para um cadeirante(uso o termo cadeirante devido a demora que é para montar a cadeira ao lado do carro) descer do carro nos dias de chuva.. e ônibus com elevadores para viagens de apresentações, seminários entre outros.
14. Seria interessante promover alguma capacitação para os professores saberem lidar melhor com nossas deficiências e limitações, possuir alguma cadeira de rodas para pessoas com



mobilidade reduzida conseguirem se locomover para os locais mais distantes do campus, a manutenção correta dos elevadores etc.

3.2 Exames

Após a emissão da ordem de serviços, o ofício N° 01/2023/AUDITORIA/UFOB com data de 08/03/2023 foi encaminhado às unidades auditadas informando a abertura da ação e apresentando a auditora responsável pela ação.

A coleta de dados ocorreu mediante:

- a) Análise da legislação interna existente em comparativo com os normativos existentes;
- b) Análise do portal das Unidades envolvidas e dos documentos e serviços lá disponibilizados;
- c) Reunião remota com pró-reitores e servidores das unidades envolvidas;
- d) Reunião remota com servidores PcD;
- e) Reunião presencial com discentes PcD no campus de Barreiras;
- f) Visitas in loco nos campi fora de sede, bem como reunião com discentes PcD desses campi;
- g) Envio de formulário para contribuição dos demais discentes PcD, (para permitir que aqueles que não quiseram reunião presencial pudessem contribuir);
- h) Envio de Solicitações de auditoria às unidades acadêmicas e administrativas auditadas.

3.3 Achados de Auditoria

Ao analisarmos os dados e informações disponibilizadas, concluímos sobre a existência das seguintes inconsistências:

- **Achado n° 01: Necessidade de aprimoramento nos mecanismos de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.**
- **Achado n° 02: Ausência de Profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente**
- **Achado n° 03: Barreiras atitudinais entre a comunidade Universitária**
- **Achado n° 04: Barreiras arquitetônicas no campus Bom Jesus da Lapa**
- **Achado n° 05: Barreiras nas comunicações e atitudinais no campus de Barra**



- **Achado nº 06: Barreiras arquitetônicas (comuns a todos os campus) e no campus de Barreiras**
- **Achado nº 07: Acessibilidade Pedagógica: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – mão de obra insuficiente**
- **Achado nº 08: Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos**
- **Achado nº 09: Contemplação parcial do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG**

ACHADOS

ACHADO 01: Necessidade de aprimoramento dos mecanismos de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.

Critério ou situação Esperada – decretos 3298/99, 5.296/2004 e 5.626/2005 e leis 12.764/2012 e 13.146/2015.

Condição ou situação encontrada – A UFOB possui uma comissão de análise de Documentos de Candidatos Autodeclarados Pessoas com Deficiências e uma comissão recursal multiprofissional de avaliação, mas não realiza perícia médica para avaliação e efetivação de matrículas, sob o argumento de não possuir alcance jurídico para isso. Para que o processo se torne cada vez mais coeso, é necessário que sejam parametrizados e normatizados os procedimentos de análises de documentos.

Causas prováveis – Universidade ainda em formação, fragilidade nos controles, quadro de servidores insuficiente.

Efeito ou consequência – Possibilidade de fraude nas vagas destinadas à PcD

ACHADO 02: Ausência de Profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente

Critério ou situação Esperada – **Lei nº 13.146/2015, art. 28, XI** – Ledor é o profissional que atua na transposição de mensagens e contextos expostos em meio impresso a tinta, para uma modalidade de comunicação oral para pessoas com impedimento parcial ou total na realização da leitura, ou na decodificação de textos. Já o transcritor é o profissional que atua na transposição de mensagens e contextos expostos de maneira oral ou por meio de processos de comunicação alternativa para o formato escrito para pessoas com impedimento total ou parcial na execução da escrita.

Condição ou situação Encontrada – A UFOB ainda não possui profissionais ledores/transcritores para acompanhamento dos discentes que necessitam deste auxílio, na realização de provas/atividades.

Causas prováveis – inexistência de códigos de vagas para concursos, ausência de recurso orçamentário



Efeito ou consequência - Prejuízo no rendimento acadêmico das PcD, desigualdade de condições.

ACHADO 03: Barreiras atitudinais entre a comunidade Universitária

Critério ou situação Esperada – Lei nº 13.146/2015, art. 3º, IV, e – barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

Art. 27: A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Condição ou situação Encontrada – Acessibilidade atitudinal é sobre a percepção e a sensibilidade no trato para com as pessoas com deficiência: sem preconceitos, mistérios, tabus, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade (arquitetônica, comunicacional, digital e pedagógica) estão relacionados à acessibilidade atitudinal.

Através do formulário enviado aos discentes PcD, um grande número deles relatou que o que mais impactam em sua formação era a questão atitudinal, relataram falta de empatia pela comunidade acadêmica e despreparo do quadro de professores para proporcionar adaptação em suas disciplinas, assegurando isonomia.

Muitos discentes relataram muitas barreiras pedagógicas e atitudinais: falta de empatia por parte de alguns docentes, negação de tempo adicional para realização de atividades avaliativas (o que é garantido por lei, inclusive) e até negativa de transferência de turmas para andares acessíveis.

Também observamos que a acessibilidade atitudinal precisa ser implementada e abraçada em todas as instâncias da Universidade, especialmente pela alta gestão, para que tais medidas sirvam de exemplo e sejam também adotadas por outros setores.

Quando perguntados sobre o que mais afeta o seu processo de aprendizagem, diversos alunos relataram:



Quadro 1 - Respostas dos discentes acerca dos fatores que interferem no seu aprendizado

12) Aponte qual (ou quais) fator mais tem interferido no seu processo de aprendizagem e desempenho acadêmico

Uma parte dos professores não tem conhecimento de como proceder no caso de estudantes com TDAH, qual metodologia aplicar para diminuir a dificuldade que tenho no aprendizado

O formato dos slides

Acúmulo de provas em um determinado período. Se as provas e avaliações fossem distribuídas, não haveria acúmulo de assuntos para provar.

Também, alguns professores não têm uma boa didática, fala que não sabe o que é perguntado dentro do assunto. Isso, principalmente, dificulta a aprendizagem. É perceptível o despreparo do professor.

Ausência de protocolo/ metodologia alternativa que contribua para que também possa realizar as aulas práticas (atendimento dos animais) principalmente , como qualquer outro estudante

Existem barreiras a serem enfrentadas e superadas no contexto universitário, e, acredito que todas elas perpassa pela barreiras atitudinal

professor que explicam com a voz baixa ou utilizando máscara não dá pra entender discordo com a distância.

Os materiais utilizados em aula não são acessíveis em libras. Estou aprendendo português e não domino a língua como meus colegas, tenho necessidade de interpretação dos artigos, textos e outros para acompanhar melhor o conteúdo. Não tenho tido esse suporte alem das aulas em que os intérpretes estão, porém esses materiais são indicados para leitura em casa e necessito de tradução. Também os métodos avaliativos é pensado nos alunos ouvintes, que dominam a sua língua principal português e não há adaptação ou aplicação pensando no aluno surdo que é visual e objetivo.

Algumas letras miúdas dos slides dos professores

Algumas atividades exigem muito do fisico, além de alguns professores não se sensibilizarem com algumas dificuldades que possuo em decorrência de problemas de saúde, às vezes precisar me ausentar mais que outras pessoas pois não são todos os dias que estou bem, sem dores ou que tenho como me locomover até o local e alguns não compreendem isso e não buscam formas de "adaptar" ou ajudar, pois não tenho o mesmo desempenho que outras pessoas.

Causas prováveis – equipe pequena no NAI, falta de capacitações, ações de conscientização da comunidade acadêmica.

ACHADO 04: Barreiras arquitetônicas no campus Bom Jesus da Lapa

Critério ou situação Esperada – Lei nº 13.146/2015 – Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se: **comunicação**: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a **visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil**, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações; **VI - adaptações razoáveis**: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que as pessoas



com deficiência possam gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais;

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: (...)

III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e **adaptações razoáveis**, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

Condição ou situação Encontrada – No campus de Bom Jesus da Lapa funcionam os cursos de Engenharia mecânica e Engenharia elétrica. O prédio, como diversos outros da UFOB, é um imóvel antigo, cedido e que passou por adaptações para funcionamento da Universidade. Assim sendo, não possui piso tátil nem marcações em braille nas placas de identificação nas entradas das salas. O campus hoje tem um discente cego, que está totalmente impossibilitado de trafegar nos espaços, sem acompanhamento e boa vontade dos colegas videntes, além do fato de não dispor de um profissional leitor/transcritor para realização das atividades avaliativas. Em visita in loco, a equipe de auditoria observou que o campus não oferece as condições mínimas de acessibilidade a esse aluno e necessita urgentemente de adaptações, conforme imagem seguir:



Figura 5 - Discente PcD em Bom Jesus da Lapa



Causas prováveis – Prédio antigo, cedido, ausência de recurso orçamentário.

Efeito ou consequência - Risco de acidentes, desigualdade de condições.

ACHADO 05: Barreiras nas comunicações e atitudinais no campus de Barra

Critério ou situação Esperada – Lei nº 13.146/2015 e 10.436/2002 – Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Condição ou situação Encontrada – Em visita ao campus de Barra, tivemos reunião presencial com discentes PcD, ambos com deficiências relacionadas à audição (um surdo e um deficiente auditivo). Os alunos relataram diversas dificuldades e barreiras vivenciadas em seu processo de aprendizagem na Universidade, desde ausência de ações de inclusão, falta de comunicação, escrita ou oral, afastamento dos colegas e diversos outros. A questão mais crítica diz respeito ao discente que necessita de profissionais intérpretes de língua de sinais, situação em que a interpretação realizada é somente nas atividades dentro de sala de aula e a partir do momento que o discente deixa a Universidade, fica sem apoio para realização das atividades extra classe.



Causas prováveis – Falta de códigos de vagas para contratação de profissionais com as qualificações necessárias, ausência de recurso orçamentário.

Efeito ou consequência - Prejuízo no aprendizado do discente, reclusão e baixo desempenho, formação profissional inadequada

ACHADO 06: Barreiras arquitetônicas gerais (comuns a todos os campus) e do campus Edgard Santos, em Barreiras

Critério ou situação Esperada – Lei nº 13.146/2015 Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: (...)

III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e **adaptações razoáveis**, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

Condição ou situação Encontrada – Foram realizadas reuniões presenciais também com discentes PcD em Barreiras para oitiva e contribuição. Constatamos a existência de um coletivo de Pessoas com Deficiência, contudo observou-se que a adesão a esse coletivo ainda é bem tímida. Na inspeção física e nos relatos dos discentes, observamos diversas barreiras arquitetônicas, a exemplo da falta de piso tátil, ou descontinuidade dele, ausência de placas verticais indicativas de vagas reservadas a PcD, faixas indicativas de vagas PcD apagadas, Ausência de rampa de acesso ao andares superiores do prédios (ainda que contenham elevadores), problemas técnicos nos elevadores de acesso, palco do centro de convivência sem acessibilidade para cadeirantes, pontos de acessos com desnível maior de 60 cm entre a circulação e o solo sem a presença de guarda corpo, conforme imagens a seguir:



Figura 6 - Campus Edgard Santos - Estacionamento e vias de acesso aos prédios de aulas





Figura 7 - Piso tátil descontinuo no campus Barreiras



Outra situação que necessita de atenção é que em virtude da ausência de rampas, as pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida ficam reféns dos elevadores, os quais, com bastante frequência apresentam problemas, já havendo casos de discentes cadeirantes presos no elevador.



Figura 8 - Escadas de acesso aos prédios de aulas em Barreiras



Causas prováveis – Falta de planejamento quando da elaboração dos projetos arquitetônicos, não priorização da acessibilidade

Efeito ou consequência - Barreiras arquitetônicas, riscos à saúde e integridade física das Pessoas com Deficiência.

ACHADO 07: Acessibilidade Pedagógica: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – mão de obra insuficiente

Critério ou situação Esperada – Lei nº 13.146/2015 - Art. 28: Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;



Condição ou situação Encontrada – O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI conta, atualmente, com 1(uma) Pedagoga, que acumula a função de gestora no Núcleo; 1(um) Assistente Administrativo, lotado na PROAE, que atua duas vezes por semana no NAI; e 7 (sete) Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais-TILS. Estes últimos atendem especificamente os 3 (três) estudantes surdos com matrícula ativa na UFOB, sendo uma profissional com contrato temporário/estatutário e os demais, terceirizados. Contudo os TILS não atuam como equipe para realização de demandas do núcleo, realizando apenas o trabalho específico com os discentes acompanhados individualmente. Constatou-se a necessidade de ampliação do quadro de servidores para criação de uma equipe multiprofissional e para acompanhamento direto das necessidades de cada pessoa com deficiência, para realização de atividades de conscientização e capacitação, também nos campos, que seguem com assistência ainda mais limitada. Observa-se também a necessidade de ações voltadas aos servidores PcD, no sentido de igualar e melhorar suas condições de trabalho

Causas prováveis – Falta de códigos de vagas, cortes orçamentários

Efeito ou consequência - Atendimento ineficiente das demandas do Núcleo, estudantes sem apoio e desassistidos

ACHADO 08: Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos

Critério ou situação Esperada – Lei nº 13.146/2015 e Edital PROAE/UFOB nº 01/2023, 2.1. A Bolsa Inclusiva consiste no subsídio financeiro com periodicidade mensal para o desenvolvimento de atividades de agrupamento produtivo e ações relacionadas à inclusão e acessibilidade no âmbito da UFOB. 2.2. O bolsista selecionado para a Bolsa Inclusiva atuará sob a orientação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão — NAI/PROAE, e sob acompanhamento de um membro da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil dos respectivos campi.

Condição ou situação Encontrada – Ainda que tenhamos verificado e acompanhado o esforço do NAI para implementação dos editais de monitoria inclusiva, como também os bons resultados advindos da monitoria inclusiva, observamos casos em que não há acompanhamento do discente PcD por parte do monitor e que em algumas situações, o aluno beneficiado nem mesmo sabia que estava sendo acompanhado. Observamos ainda, que há prestação de contas



conforme exigido nas normas, então possivelmente a falha está em outras fases do acompanhamento.

Causas prováveis – Ausência de acompanhamento, pouca mão de obra no NAI

Efeito ou consequência - Estudantes desassistidos, prejuízo ao erário.

ACHADO 09: Contemplação parcial do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG

Critério ou situação Esperada – Portaria no 03, de 07 de Maio de 2007 - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG. O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) tem o compromisso de ser o norteador no desenvolvimento e a adaptação de conteúdos digitais do governo federal, garantindo o acesso a todos. As recomendações do eMAG permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, de fácil implementação, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais

Condição ou situação Encontrada – O site institucional atende parcialmente o exigido pela legislação com relação à acessibilidade digital. O processo para desenvolver um sítio acessível é realizado em três passos:

1. Seguir os padrões Web;
2. Seguir as diretrizes ou recomendações de acessibilidade;
3. Realizar a avaliação de acessibilidade.

Quanto a seguir os padrões WEB, observamos que é uma das primeiras recomendações do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico eMAG, atendidas pela UFOB. As diretrizes e recomendações, são portanto, parcialmente atendidas, conforme segue:

Tabela 2 - Recomendações do eMAG atendidas pela UFOB

Recomendação 1.1 - Respeitar os padrões web
Recomendação 1.2 - Organizar o código HTML de forma lógica e semântica
Recomendação 1.3 - Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho
Recomendação 1.4 - Ordenar de forma lógica e intuitiva a leitura e tabulação
Recomendação 1.6 - Não utilizar tabelas para diagramação



Recomendação 1.7 - Separar links adjacentes
Recomendação 1.8 - Dividir as áreas de informação
Recomendação 2.3 – Não criar páginas com atualização automática periódica
Recomendação 2.4 - Não utilizar redirecionamento automática de páginas
Recomendação 2.6 - Não incluir situações com intermitência de tela
Recomendação 2.7 - Assegurar o controle do usuário sobre as alterações temporais do conteúdo
Recomendação 3.3 – Oferecer um título descritivo e informativo à página
Recomendação 3.4 – Informar o usuário sobre sua localização na página
Recomendação 4.2 – Não utilizar apenas cor ou outras características sensoriais para diferenciar elementos
Recomendação 4.3 – Permitir redimensionamento sem perda de funcionalidade
Recomendação 4.4 – Possibilitar que o elemento com foco seja visivelmente evidente
Recomendação 5.4 – Fornecer controle de áudio para som
Recomendação 5.5 – Fornecer controle de animação
RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS
Recomendação 1.9 - Não abrir novas instâncias sem a solicitação do usuário
Recomendação 2.1 - Disponibilizar todas as funções da página via teclado
Recomendação 2.2 - Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis
Recomendação 2.5 - Fornecer alternativa para modificar limite de tempo
Recomendação 3.1 – Identificar o idioma principal da página
Recomendação 3.2 – Informar mudança de idioma no conteúdo
Recomendação 3.5 – Descrever links clara e sucintamente
Recomendação 3.6 – Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
Recomendação 3.7 – Utilizar mapas de imagem de forma acessível
Recomendação 3.8 – Disponibilizar documentos em formatos acessíveis
Recomendação 3.9 – Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada
Recomendação 3.10 – Associar células de dados às células de cabeçalho
Recomendação 3.11 – Garantir a leitura e compreensão das informações
Recomendação 3.12 – Disponibilizar uma explicação para siglas, abreviaturas e palavras incomuns
Recomendação 4.1 – Oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano
Recomendação 5.1 – Fornecer alternativa para vídeo
Recomendação 5.2 – Fornecer alternativa para áudio
Recomendação 5.3 – Oferecer audiodescrição para vídeo pré-gravado

Causas prováveis – Mão de obra insuficiente

Efeito ou consequência – Exclusão das Pessoas com deficiência, inadequação do site Institucional.



4. RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS ESPERADOS

Por todo o exposto recomenda-se, como práticas de melhoria da gestão da evasão discente na Universidade:

- **Achado nº 01: Necessidade de aprimoramento nos mecanismos de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.**
Recomendação nº 01: Aprimorar os mecanismos de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.
- **Achado nº 02: Ausência de Profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente**
Recomendação nº 02: Contratação emergencial de profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente PcD.
- **Achado nº 03: Barreiras atitudinais entre a comunidade Universitária**
Recomendação nº 03: Desenvolver atividades contínuas, voltadas à inclusão e acessibilidade, envolvendo toda a comunidade universitária.
Recomendação nº 04: Desenvolver ações de capacitação para servidores (especialmente docentes) que trabalham diretamente com pessoas com deficiência.
- **Achado nº 04: Barreiras arquitetônicas no campus Bom Jesus da Lapa**
Recomendação nº 05: Contratação emergencial de profissional leitor/transcritor para o campus de Bom Jesus da Lapa
Recomendação nº 06: Instalação de piso tátil e placas de identificação no campus e no módulo laboratorial de engenharia mecânica de Bom Jesus da Lapa.
- **Achado nº 05: Barreiras nas comunicações e atitudinais no campus de Barra**
Recomendação nº 07: Desenvolver atividades específicas e emergenciais voltadas à inclusão e acessibilidade no campus de Barra.
Recomendação nº 08: Disponibilização emergencial de tradutor/intérprete que contemple todas as atividades acadêmicas (inclusive as extra-classe) dos discentes que necessitam deste atendimento no campus de Barra.
- **Achado nº 06: Barreiras arquitetônicas gerais (comum a todos os campus) e no campus de Barreiras**
Recomendação nº 09: Instalação e reparação de piso tátil no campus Edgard Santos.
Recomendação nº 10: Pintura e sinalização vertical das vagas destinadas a PcD no estacionamento do campus Edgar Santos.



Recomendação nº 11: Implementação de estratégias suplementares às falhas dos elevadores de acesso aos pisos superiores dos prédios no campus Edgar Santos

Recomendação nº 12: Aquisição/ alocação de bancos/assentos adaptados para os diversos laboratórios didáticos, em todos os campus.

- **Achado nº 07: Acessibilidade Pedagógica: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – mão de obra insuficiente**

Recomendação nº 13: Alocação de mais servidores no NAI para seu fortalecimento

Recomendação nº 14: Implementação de ações voltadas aos servidores PcD, com identificação e melhor adaptação do trabalho às suas deficiências.

- **Achado nº 08: Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos**

Recomendação nº 15: Desenvolver medidas de controle mais eficazes para acompanhamento da monitoria inclusiva.

- **Achado nº 09: Contemplação parcial do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMag**

Recomendação nº 16: Recomendamos à DIRCON e PROTIC realizar a avaliação manual prevista no Modelo de acessibilidade em governo eletrônico e executar as adaptações necessárias e possíveis.

5. CONCLUSÃO

Esse foi um trabalho muito enriquecedor e desafiador. Acessibilidade envolve muitas áreas e é preciso que ela seja atendida e respeitada em todos os seus eixos. A nossa legislação é muito ampla, mas ainda temos muito a progredir no campo das ações e da execução, enquanto Universidade, enquanto sociedade. Para as pessoas que convivem com limitações impostas pelas diversas deficiências, as lutas são diárias e a acessibilidade precisa ser encarada como um objetivo conexo à educação superior e de qualidade. Podemos observar que ainda que a UFOB tenha envidados esforços para fazer o que está em seu alcance para garantir acessibilidade, ainda há um longo caminho a percorrer, para avaliar muito mais do que o ingresso de pessoas com deficiência, garantir isonomia e equidade, que essas pessoas tenham as mesmas chances que qualquer outra que adentra nossas portas em busca de Educação superior.



Esta ação de auditoria objetivou verificar o cumprimento dos requisitos de acessibilidade nos espaços físicos e virtuais da UFOB e o atendimento da legislação vigente.

Deste trabalho, originaram-se nove achados e dezesseis recomendações. Os trabalhos foram desenvolvidos dentro das normas de auditoria e os objetivos propostos alcançados. Os apontamentos deste relatório indicam serem necessários esforços de toda a comunidade acadêmica, especialmente o patrocínio da alta administração para a aprovação dos normativos necessários, para a implementação da estrutura necessária e realização de ações de promoção da acessibilidade, além do atendimento das demais recomendações emitidas.



ANEXOS

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA

Senhora Auditora,

Adicionalmente às informações constantes do Relatório, informamos que em relação à INFORMAÇÃO 01, a universidade conta com Comitê de Acessibilidade e Inclusão, conforme portarias N° 384, de 23 de novembro de 2021 e N° 508, D E 21 DE D E Z E M B R O DE 20 2 2, com prazo até 22 de dezembro de 2023 para conclusão dos trabalhos da Comissão responsável pela atualização do Plano de Acessibilidade e Inclusão, discussão sobre as demandas institucionais relacionadas à temática e elaboração do Regulamento de funcionamento do NAI.

Em relação à INFORMAÇÃO 03, reiteramos que o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão foi criado para atender toda a comunidade, informação que consta da própria descrição existente na página da universidade, <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/proae/estrutura/diretoria-de-aco-es-afirmativas-e-assuntos-estudantis/coordenadoria-de-politicas-de-aco-es-afirmativas/nucleo-de-acessibilidade-e-inclusao>.

Em relação à INFORMAÇÃO 04, registramos que não houve a intenção da universidade, quando da concepção de sua política institucional, de implantar um Núcleo de Tecnologia Assistiva, visto que o conceito deste equipamento foi adotado pela UFOB sob outra vertente. Entretanto, a universidade já ações á tem adotado ações similares ao exemplificado no relatório em comparação a outras IFES. Além da aquisição de equipamentos por meio do Programa Incluir, já foram realizadas por meio de edital de inclusão digital (<https://ufob.edu.br/a-ufob/editais/assistencia-estudantil/auxilios-eventuais/auxilio-inclusao-digital-1/auxilio-inclusao-digital>), disponibilização de canal institucional para acolhimento de demandas específicas (<https://ufob.edu.br/a-ufob/servicos/assuntos-estudantis/suporte-ao-estudante-com-deficiencia>).

1. Cumprimentando-a cordialmente, em resposta ao Relatório Preliminar de Auditoria referente à ação de auditoria nº 03/2022 – Acessibilidade, encaminha-se elucidações e informações emitidas pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC), pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (NAI/PROAE) e pela Direção do Campus de Barra, as quais são ratificadas pela Reitoria.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A. Achado nº 1: Ausência de perícia médica para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.

- a) Recomendação 1 – Implementar mecanismo de controle para efetivação de matrícula de Pessoas com Deficiência.

Há duas situações distintas em relação ao achado. No caso de servidores, estes passam por perícia médica para efetivação no cargo.

No caso dos estudantes, o processo de matrícula exige a apresentação de Laudo Médico Específico, conforme modelo editalício, devidamente preenchido e assinado por médico (a) especialista na área da deficiência declarada pelo (a) candidato (a), para comprovação desta condição no momento estático de sua inscrição no SiSU, edição 2023. Havendo necessidade, poderão ser anexados, para fins de complementação das informações, laudos anteriores emitidos nos últimos 12 meses, desde que indiquem o nome legível e número do registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) do (a) médico (a) que forneceu o laudo.

B. Achado Nº 2 - Ausência de Profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente.

- a) Recomendação 2 – Contratação emergencial de profissionais Ledores/transcritores para suporte ao discente PcD.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

C. Achado Nº 3 - Barreiras atitudinais entre a comunidade Universitária.

- a) Recomendação 3 – Desenvolver atividades voltadas à inclusão e acessibilidade, envolvendo toda a comunidade universitária.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

- b) Recomendação 4 – Desenvolver ações de capacitação para servidores (especialmente docentes) que trabalham diretamente com Pessoas com deficiência.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

D. Achado Nº 4 – Barreiras arquitetônicas no Campus Bom Jesus da Lapa.

- a) Recomendação 5 – Contratação emergencial de profissional ledor/transcritor para o campus de Bom Jesus da Lapa.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

- b) Recomendação 6 – Instalação de piso tátil no campus e no módulo laboratorial de Engenharia Mecânica de Bom Jesus da Lapa.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.



E. Achado n° 5 – Barreiras nas comunicações e atitudinais no campus de Barra.

- a) Recomendação 7 – Desenvolver atividades específicas e emergenciais voltadas à inclusão e acessibilidade no campus de Barra.
- b) Recomendação 8 – Disponibilização emergencial de tradutor/intérprete que contemple todas as atividades acadêmicas (inclusive as extra-classe) dos discentes que necessitam deste atendimento.

A Direção do Centro Multidisciplinar de Barra informou que tem buscado resolução junto à PROAE. Todavia, faltam recursos financeiros e códigos de vaga para a contratação de tradutores e intérpretes de LIBRAS. Apesar de constar na Lei de criação da UFOB a previsão de criação de 04 (quatro) códigos de vagas da classe D para contratação de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais, em 2019 o governo federal extinguiu no âmbito da administração pública federal diversos cargos, dentre eles o de Tradutor/Intérprete de Libras. Para atender à demanda, a Universidade vem realizando a contratação de empresas terceirizadas de interpretação em libras. A contratação de empresas terceirizadas, apesar de ser rotineira nas instituições públicas de ensino, ainda é incipiente no caso de intérpretes de libras. Outro fator limitante tem sido a dificuldade de contratação de intérpretes que residam na cidade de Barra. O município possui um pequeno número destes profissionais e que ocupam outras funções, sobretudo como servidores municipais, não tendo disponibilidade para atuar como intérpretes no Campus Barra e de forma intensiva.

Acrescenta-se que, na data de 28/07/2023, foi iniciada uma articulação junto à PROAE para implantação de uma sala de recursos multifuncionais, como foco na acessibilidade e inclusão, no Centro Multidisciplinar de Barra. Ocasionalmente, discutiu-se a possibilidade de criação de um setor de apoio ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFOB, no Campus Barra, para gestão de recursos multifuncionais.

F. Achado n° 6 – Barreiras arquitetônicas gerais e no campus de Barreiras.

- a. Recomendação 9 – Instalação e reparação de piso tátil no campus Reitor Edgard Santos.
A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.
- b. Recomendação 10 – Pintura e sinalização vertical das vagas destinadas a PcD no estacionamento do campus Reitor Edgard Santos.
A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.
- c. Recomendação 11 – Implementação de estratégias suplementares às falhas dos elevadores de acesso aos pisos superiores dos prédios no campus Edgar Santos.
A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.
- d. Recomendação 12 – Aquisição/ alocação de bancos adaptados para os diversos laboratórios didáticos.
A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.



G. Achado nº 7 – Acessibilidade Pedagógica: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – mão de obra insuficiente.

- a. Recomendação 13 – Alocação de mais servidores no NAI para seu fortalecimento.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

- b. Recomendação 14 – Implementação de ações voltadas aos servidores PcD, com identificação e melhor adaptação do trabalho às suas deficiências.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

H. Achado nº 8 – Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos.

- a. Recomendação 15 – Desenvolver medidas de controle mais eficazes para acompanhamento da monitoria, com determinação do papel específico da assistência social.

Após leitura do documento, o NAI informou que, possivelmente, tenha ocorrido um erro de comunicação acerca do acompanhamento dos Monitores junto aos estudantes com deficiência, pois os 06 (seis) monitores atuais acompanham apenas outros 06 (seis) estudantes com deficiência, dentro de um universo de 91 (noventa e um) estudantes PcD's matriculados nos cinco (05) campi da UFOB. Pontuou-se, também, que o acompanhamento da atuação dos Monitores Inclusivos dos campi fora de sede tem sido realizado remotamente, por meio de reuniões *via Meet*, e pelo envio, pelos próprios Monitores, de Relatórios Mensais ao e-mail do NAI.

Assim, serão realizadas reuniões com os Monitores Inclusivos para verificação se estudantes PcD's não foram assistidos em algum momento de seus percursos formativos, desobedecendo as normas editalícias, conforme informações constantes nos relatórios enviados ao NAI. Na oportunidade faremos formação com os mesmos para evitar que situações análogas aconteçam futuramente.

Nesse sentido, a estruturação dos Núcleos de Apoio à Acessibilidade e Inclusão - NAAIs - nos campi fora de sede, prevista no Plano de Gestão 2023-2027, possibilitará o acompanhamento in loco da atuação dos estudantes/Monitores Inclusivos matriculados nos Centros Multidisciplinares de Barra, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luis Eduardo Magalhães.

I. Achado nº 9 – Falhas no controle do Edital de monitores inclusivos.

- a. Recomendação 16 – Recomendamos à DIRCOM e PROTIC realizar a avaliação manual prevista no Modelo de acessibilidade em governo eletrônico e executar as adaptações necessárias.

A Reitoria manifesta concordância com os achados e recomendações.

2. Diante do exposto, mantendo-nos à disposição para eventuais elucidações que se fizerem necessárias.



ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA

A gestão se manifestou e em seguida foi realizada a reunião de busca conjunta de soluções que ocorreu em 14 de setembro de 2023 e contou com a presença do Reitor da UFOB, dos diretores dos centros de Barra, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, do gestor do NAI, e da Auditora-chefe. A gestão justificou os achados, contudo como as justificativas não invalidam os riscos envolvidos, mantivemos todas as recomendações e achados para acompanhamento